

ATA DA 19ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS REALIZADA NO MINI-AUDITÓRIO DA CODEVASF

Data: 20/11/2002 Início: 10:00 h – Término:- 15:30 h

MEMBROS PARTICIPANTES:

- 1 –Ministério da Ciência e Tecnologia.
Guilherme Eduardo Quintas (geduardo@mct.gov.br)
- 2 –Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
Dr. Luiz Novais de Almeida
- 3-Ministério do Meio Ambiente
Dra. Francis Priscilla Vargas Hager (ffvargas@terra.com.br)
- 4-Ministério da Saúde
Dr. Ricardo Natal Gonçalves de Araújo (ricardo.natal@funasa.gov.br)
- 5-Agencia Nacional de Águas - ANA
Dr. Luiz Amore (amore@ana.gov.br) e (amore@tba.com.br)
- 6- Conselho Estadual de Recursos Hídricos - Região Nordeste
Ausência
- 7-Conselho Estadual de Recursos Hídricos - Região Centro Oeste
Dr. Luiz Antonio Barboza (luizgeo@ih.com.br)
- 8- Conselho Estadual de Recursos Hídricos – Região Sudeste
Dr. Elcio Linhares Silveira (elciols@uol.com.br)
- 9 –Prestadores de Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgoto
Sanitário
Dr. João Carlos Simanke de Souza (jsimanke@sabesp.com.br)
- 10- Pescadores e Usuários da Água para o Lazer
Leila Pereira Passos (lppassos@algar.com.br)
- 11-Indústrias
Dr. Marcelo Taylor de Lima (Marcelo.Taylor@cvrd.com.br)
- 12-Irrigantes
Dr. Jairo dos Santos Lousa (lousa@o2.com.br)
- 13-Comitês, Consórcios e Associação Intermunicipal de Bacias Hidrográficas
José Luiz Galvão de Mendonça (comitetj@recursoshidricos.sp.gov.br)

CONVIDADOS:

- Dr. Emanuel Teixeira de Queiroz (Emanuel@dnpm.gov.br)
Dr. José de Souza Leal Neto (jslealneto@hotmail.com)
Dr. Marcelo Jorge Medeiros (mjmedeiros@cprm.gov.br)
Dr. Manoel Bomfim Ribeiro (manoelbomfim@terra.com.br)
Dr. João Salles (jsrsalles@terra.com.br)
Dr. Antonio Silvio Krebs (krebs@cyber.com.br)
Dr. Walber Cordeiro (walberc@cogerh.com.br)
Dr. Roberto Monteiro

RELATORES:

- Júlio Florêncio Filho(julio.florencio@cnrh-srh.gov.br)
Ednaldo Mesquita Carvalho-(ednaldo.mesquita@.gov.br)

RESUMO

- Aprovação da ata da 17ª Reunião CTAS
Análise do PEC 43/00
Análise conjunta de aspectos técnicos das Moções com Presidente ABRH
Análise e revisão de Moção encaminhada pela UFCE – retirada de pauta
Análise e revisão das Moções encaminhadas pela CPRM

ASSUNTOS DISCUTIDOS:

Abrindo a reunião o Presidente cumprimentou aos presentes e solicitou que fosse feita a auto-apresentação. Em seguida colocou a ata da décima oitava reunião em discussão, a qual, após as retificações feitas, foi aprovada. A seguir o Presidente comunicou sua impossibilidade de comparecer à reunião do conselho que seria realizada em 29/11; em prosseguimento foi feita pelo Geólogo Antonio Silvio Krebs da CPRM uma apresentação do programa de Águas Subterrâneas para a Região Carbonífera Sul-Catarinense elaborado por aquela Empresa; a seguir foi proposta pelo Dr. Roberto Monteiro uma inversão de pauta passando-se a discussão do item VII da mesma o qual tratava da "Resolução de enquadramento dos corpos de água subterrâneas", tendo o Presidente lido inicialmente um parecer do Dr. Eduardo Lana sobre o assunto. O Dr. Roberto Monteiro em seu pronunciamento acha que não seria o caso de se fazer uma Resolução sobre o assunto, tendo em vista já existir um grupo de trabalho coordenado por ele para a revisão da Resolução Conama 020/86 a qual já se encontra em sua versão nº 2, comunicando que esta se encontra disponível no site do MMA (www.mma.gov.br) onde poderá ser consultada; o Dr. Taylor questionou a questão dos lançamentos feitos nos mananciais subterrâneos, tendo abordado também a necessidade da existência de uma legislação específica sobre águas subterrâneas; pronunciaram-se ainda sobre o assunto o Dr. Walber para lembrar o conceito de corpo d'água na resolução Conama 20; o Dr. Luiz Amore ressaltou que acha necessário que se acabem com os mitos existentes sobre águas subterrâneas, que é função a falta de informações e do desconhecimento geral sobre os sistemas aquíferos; falou ainda que não é toda atividade que degrada os aquíferos, o uso na irrigação, citado anteriormente como exemplo, quando bem executado e inserido num sistema de gerenciamento, pode não provocar o rebaixamento ou poluição; outro mito é com referência à gestão de poços pois é diferente da gestão de um aquífero; falou ainda que os nossos aquíferos são muito pouco conhecidos; o Dr. Roberto Monteiro falou ainda que enquadramento é meta de planejamento; o Dr. Elcio acha que a questão do enquadramento é um assunto muito pouco discutido. Em seguida passou-se a discutir a conveniência da continuidade dos trabalhos do grupo de trabalho criado pela CTAS para dar "Diretrizes para procedimentos integrados de uso dos Recursos Hídricos para aproveitamento das Águas Minerais e Potáveis de Mesa e Balneabilidade", tendo a Câmara decidido que os mesmos deveriam continuar paralisados até que o CNRH se pronunciasse sobre o assunto. Com referência ao PEC-43/2000 o Presidente leu pronunciamento da ABAS a respeito do assunto, tendo os Drs. Taylor, Walber e Luiz Amore tecido comentários a respeito do assunto. O Presidente, face aos diversos pronunciamentos recebidos sobre a PEC, salientou que não é possível apresentar uma posição final da CTAS a respeito. O Dr. Luiz Amore registrou que a ATA da 18ª Reunião não corresponde aos posicionamentos expressos em duas situações de relevância e solicitou que o problema fosse registrado e corrigido. O Presidente considerou que as ATAs devem procurar expressar com fidelidade o posicionamento dos membros participantes e solicitou ao Dr. Amore que encaminhasse seu posicionamento por escrito para registro na ATA, encaminhamento que foi aprovado pela CTAS. O Dr. Amore solicitou a retificação da menção de que ele e a ANA são favoráveis à PEC ressaltando que sua posição sobre a PEC-43 por entender que a afirmativa é simplista e distorcida. Salientou que a contribuição da CTAS deve estar mais situada no campo técnico, já que existem foruns mais adequados ao debate político da matéria. Em sua explanação, destacou de um lado a carência de base técnica e de outro a importância da experiência já acumulada na preparação do Projeto Aquífero Guarani Transfronteiriço, que envolve coordenadamente países – Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai – e oito estados brasileiros. Salientou que o objetivo do projeto é propor um modelo de gestão coordenado e compartilhado para o aquífero, e os avanços registrados só foram possíveis porque tem contado com o adequado envolvimento de todos. Para a fase de preparação, foi constituída uma Unidade Nacional de Preparação do Projeto no Brasil que tem 55 membros, cinco por estado e 15 de entidades do governo federal relacionadas à gestão das águas subterrâneas. Ressaltou que a contribuição efetiva da CTAS tem sido através

da proposição de resoluções (nos. 15 e 22, já aprovadas pelo CNRH) que orientam o gerenciamento integrado dos recursos hídricos e a necessidade de inserção das águas subterrâneas centrada na abordagem dos aquíferos, que ainda não estão adequadamente mapeados, dentro de uma visão sistêmica das áreas potenciais de recarga, trânsito e descarga, bem como suas diversas funções, e não apenas a de abastecimento de água. Por fim, conclamou à todos para que a CTAS retome o debate técnico de forma a dar, como tem sido, uma contribuição relevante à gestão integrada dos recursos hídricos no país. O outro momento em que o posicionamento de membro da CTAS não foi adequadamente registrado é o que cita que Luiz Amore “discorda da necessidade da Câmara se envolver com estas Moções”. O posicionamento adequado a ser registrado é que discorda da forma de envolvimento da Câmara através das Moções propostas, sem no entanto discordar do mérito e da necessidade de se avançar nos estudos sobre águas subterrâneas, discordando apenas da estratégia de tentar resolver problemas específicos; o Dr. Amore também salientou não concordar com a individualização de instituições, falando ainda que a proposição de particularizá-las não orienta a resolução da enorme carência de programas de pós-graduação em águas subterrâneas e conflita com a competência da CAPES, que tem critérios e procedimentos específicos para a avaliação dos programas; O Dr. Amore registrou, finalmente, que foi solicitado registro de seu voto contra a Moção sobre o Programa de Águas Subterrâneas do Nordeste, por considerar a forma final da minuta da moção ainda insatisfatória, apesar de ter contribuído, juntamente com a Dra. Vera de Castro para a adequação final da redação das matérias aprovadas. Nada mais havendo a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e deu a reunião por encerrada.

RESUMO:

Aprovação ata 18a Reunião CTAS

Apresentação CPRM sobre Região Carbonífera Sul-Catarinense

Sugestões Dr. Eduardo Lana sobre enquadramento de corpos d'água

Sugestões Dr. Roberto Monteiro enquadramento de corpos d'água – Coordenador
revisão do Conama 020/86

Comentários dos membros CTAS sobre o assunto acima

Comentários sobre o PEC 43/00

Aprovada na 20ª Reunião, realizada em 28/01/2003.

João Carlos Simanke de Souza
Presidente

Júlio Florêncio Filho
Relator